

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

FREI MTRF C/L 0249

COMUNICAÇÃO

De: "Andreia" <andreia@mvl.com.br>
Para: "Comunicação - Dante" <comunicacao@dantealighieri.com.br>
Enviada em: quarta-feira, 9 de outubro de 2002 17:28
Assunto: Fw: texto final do artigo para aprovação

----- Original Message -----

From: Andreia
To: dante
Sent: Wednesday, October 09, 2002 3:26 PM
Subject: texto final do artigo para aprovação

Fernando,
Não alterei praticamente nada, apenas o título, ok?

O editor da Revista Profissão Mestre já está aguardando. Na edição de outubro, que deve chegar na próxima semana, tem uma matéria sobre webquest, ok?

Um abraço
Andréia Rodrigues
MVL Comunicação
(11) 3848 0333

Paulo Freire e a construção de um mundo mais humano

*Jason Ferreira Mafra**

Desde 1998, a cada dois anos, educadores de todos os continentes se encontram para discutir o legado e a contribuição de Freire para a educação contemporânea. Em 2002, entre os dias 19 e 21 de setembro, realizou-se na Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), o III Encontro do Fórum Internacional Paulo Freire.

Indicar os Estados Unidos como sede para o encontro foi algo tristemente profético, mas estrategicamente educativo. Tal indicação ocorrera ainda no mês de janeiro de 2001, durante o encontro do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, oito meses antes dos atentados do dia 11 de setembro. Na época, a idéia era realizar um encontro pensando na contribuição da obra freiriana para a cultura da paz. Nada mais acertado do que levar essa discussão à nação que tanta polêmica gerou e continua a gerar em torno desse problema desde a segunda metade do século XX. Daí o tema do Encontro "*Paulo Freire: educação e o sonho possível*".

Participaram do Fórum representantes de mais de 20 nações e estados de 4 continentes. Foram apresentados cerca de 45 trabalhos. As exposições não deixaram dúvidas quanto à necessidade de se recuperar o pensamento de Freire como ferramenta de

9/10/2002

resistência à cultura da violência que se globaliza a cada dia. Levando em conta a conjuntura mundial, a revisitação de sua obra e o que se tem produzido em termos de ampliação de seu pensamento, evidencia-se que, mais do que em qualquer época, o pensamento de Paulo Freire ganha consistência e atualidade históricas. Na perspectiva freiriana criar uma cultura de paz é combater a violência em todas as suas formas: política, bélica, ambiental, mas, sobretudo sócio-econômica. Nessa ótica, sua proposta é construir a cultura educacional de *Justipaz*, isto é, de promoção da justiça e da paz, em níveis local e global.

Paulo Freire é uma dessas poucas personalidades históricas em que se fundem pessoa e mito ainda em vida. Produziu mais de 30 livros e outros tantos em parceria. Recebeu títulos de *doutor honoris causa* em 27 universidades e os importantes prêmios mundiais em educação. É o educador mais reconhecido e discutido nos últimos cinquenta anos. Por isso, em cerca de 100 países existem núcleos de estudos, cátedras e/ou Institutos Paulo Freire preocupados em estudar e ampliar sua herança pedagógica.

Sua vasta obra, provocou transformações tão significantes que podem, em seu conjunto, compor uma revolução no pensamento do campo educacional. Tal como Jesus em relação à tradição judaica, Sócrates à filosofia, Gandhi à não-violência, Guevara à Utopia e Dante à literatura, Freire rompeu dogmas e abriu caminhos para o *novo* da educação. Descortinou outra ótica na epistemologia educacional, fazendo do ato educativo um ato de conhecimento científico-político intencionado de mudanças. O método de alfabetização que o tornou mundialmente famoso, "alfabetizar em quarenta horas", é apenas uma pequena porção de seu vasto legado deixado ao campo educacional.

Fica claro que, se quisermos avançar na perspectiva da educação transformadora para um planeta sustentável, não podemos abrir mão da filosofia freiriana, sob o risco de perdermos longo tempo na "reinvenção da roda". Reinventar Paulo Freire, ou qualquer mestre, é sobretudo, conhecê-lo e atualizar seu legado. Dadas as condições atuais de existência humana, de ameaça ao futuro do planeta e pela centralidade que a Terra ganhou nesse outro milênio, o pensamento freiriano é mais atual hoje do que no passado. Os saberes necessários à prática educativa deixados por Freire nos ensinam que a educação como prática da liberdade, ou seja, da construção do sujeito, só tem sentido, quando aliada à educação como prática da libertação, isto é, da humanização de toda a humanidade.

* Jason Ferreira Mafra é professor de História do Colégio Dante Alighieri, mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (USP) e membro coordenador do Movimento Pró-Universitas Paulo Freire (Unifreire) do Instituto Paulo Freire de São Paulo, onde atua na

equipe técnico-pedagógica.